

GAZETA DO  
COMMERCIO

07 DE NOVEMBRO  
DE 1895

# Gazeta do

ANNO II

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CIDADE	
Anno	128000
Semestre	63000
Trimestre	33000
PAGAMENTO ADIANTADO	

PUBLICO  
Manoel

DIRECTOR

Francisco Barrosa

### EXPEDIENTE

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

A Redacção só se responsabilisa pela parte edictorial.

Anuncios e mais quaesquer publicações por ajuste.

Quem começar a receber, como assignante, esta Gazeta, em principio de trimestre, e não fizer a precisa declaração a empresa de não querer continuar assignal-a, contrahirá o compromisso de pagar o trimestre.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO

23, RUA DA GAMELEIRA, 23

## GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba, 7 de Novembro de 95

# Alagoas

Respeito as occorrencias que se deram n'este Estado, encontramos o seguinte no «Gutenberg» de 30 do mez passado:

«Ao Sr. Coronel Joaquim Manoel de Medeiros, Commandante do 14.º Batalhão de Infantaria e de Guarda-Cião.—De posse do vosso officio de hontem datado e em resposta passo a narrar-vos os factos que têm occorrido ultimamente n'esta cidade com grave alteração da ordem publica.

Já de tempos se têm dado entre as duas foras de policia e do 26.º Batalhão de Infantaria choques que não passavam além dos soldados parecendo as respectivas officialidades alheias a esses attritos e tonando os commandantes de ambos os corpos inteiramente de accordo, as providencias exigidas pelas circumstancias.

No dia 21 do corrente, á tarde houve um conflicto nas immedições da residencia do commandante da policia entre dous soldados do 26.º Batalhão e um policial, de que resultaram ferimentos leves nas 3 praças.

Apresionadas ellas pelo referido commandante da policia, que chegou a tempo de obstar mais graves consequencias foram por elle interrogadas em presenca dos Srs. Drs. Miguel Soares Palmeira, Secretario da Fazenda e Luiz Joaquim da Costa Leite, Secretario do interior, tenente-coronel Aristides Octavio Lins Calheiros, administrador da Recebedoria, capitão Joaquim Antonio de Moraes, empregado da dita Recebedoria, e o cidadão Francisco José da Costa thesoureiro da Caixa Economica os quaes alli se achavam n'essa occasião sendo que alguns acompanha-

ram as praças desde o momento da sua captura até o em que foram entregues as do 26.º Batalhão á escola da força federal enviada para conduzi-las, tendo sido examinados os ferimentos pelo Dr. Costa Leite. Narrou, então, das duas praças do 26.º a que se achava em estado de lazer-o, porque a outra embriagada, o facto da da seguinte fôrma:—Passavamos nós dous por um soldado da policia quando meu companheiro atirou-se sobre elle, dando-lhe uma paulada que foi repellida produzindo um ferimento, auxiliando eu então nesta occasião o meu companheiro que estava embriagado a lutar contra aquelle soldado.

Depois desta narração mandou Dr. Costa Leite que lavassem o sangue já coagulado, para serem enviados de ordem do commandante da policia ao do 26.º tendo os três desido ao hospital para a policia acompanhados pelo Dr. Miguel Palmeira e as ordenanças daquelle commandante.

Deste facto a 21 á tarde, no dia seguinte amanheceu alarmado esta cidade por praças do 26.º Batalhão de Infantaria, que procuravam as de policia para desentelas, produzindo conflitos em diversas ruas dos quaes resultaram ferimentos a parte a parte e mortes de soldados de policia.

Em frente á casa do Sr. Dr. Ju Socijal, segundo elle mesmo informou o alferes Pedro Palmola fardado e de revolver em punhida em altas vozes «vamos ao quartel de policia» tendo-lhe feito sentir aquelle manifestado a inconveniencia de tal procedimento e as suas graves consequencias.

Nesta occasião o sargento commandante da guarda de Cardeal Pantoja posto em linha de atiradores e feito pedir para um grupo de soldados de policia, responderam mesmo juiz, em casa do meu pert do edificio do Cardeal, e em altas vozes de carabina em punho «querido conhecimento competente e em peiza para intervir em negocios militares» que assistiram impavidos o mesmo alferes Palmola e o alferes Timoz de Gusmão, que tambem achava fardado e de revolver em punho e muito exaltado, pretiam nesta occasião acallar os soldados o alferes Victor Costa.

Depois disto viram os alferes Timoz e outros a quem não se chegou a narrar me e habendo já o facto que acabo de referir e que foi acompanhado pelo Dr. Ju Socijal, acrose mandando aquelle alferes que o Coronel Pantoja mandava convidar para o quartel do 26.º a fim de garantir-me.

Não accedi, e foi este convite de pois contestado pelo dito commandante Pantoja.

Passou em frente ao edificio de intendencia chegando até as suas proximidades, com ares ameaçadores e insultuosos um numerozo grupo de soldados do 26.º.

(Continua)

### Um desmentido

O Cardeal Rampolla fez desmentir pelos jornaes catholicos, em fins

de setem-  
tinha en-  
ta aos m.  
tados junt  
ros convid.  
gicamente  
em Roma e  
anniversario  
italianas na  
Sua Santid.  
olveu nesse



